



Valor Consultores Associados Ltda.
Administradora Judicial

Fábio Roberto Colombo
Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

24º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2020

GRUPO CIMCAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1000504-05.2018.8.26.0407

1ª VARA CÍVEL DE OSVALDO CRUZ/SP
INCIDENTE N. 0002667-72.2018.8.26.0407



1. SUMÁRIO

2.	GLOSSÁRIO	3
3.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
4.	INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
4.1	HISTÓRICO DA EMPRESA	4
4.2	ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	5
4.3	RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	5
5.	CRONOGRAMA PROCESSUAL	6
6.	ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	8
7.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	8
7.1	FOLHA DE PAGAMENTOS	9
8.	INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	9
8.1	BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO	9
8.1.1	Ativo – Comparativo Entre As Recuperandas	9
8.1.2	Passivo – Comparativo Entre As Recuperandas	10
8.1.3	Dre – Comparativo Entre As Recuperandas	11
8.2	BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL	12
8.2.1	Ativo	12
8.2.2	Passivo	14
8.3	INDICADORES FINANCEIROS	15
8.3.1	Índices de Liquidez	15
8.3.2	Índices de Endividamento	16
8.3.3	Índices de Rentabilidade	17
8.3.4	Capital Circulante Líquido	18
8.4	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONSOLIDADO	19
8.4.1	Receitas	19
8.4.2	Margem de Contribuição	21
8.4.3	Receita X Despesas Fixas	21
8.4.4	Evolução do Ebitda	22
8.4.5	RESULTADO OPERACIONAL x Resultado Líquido do Exercício	23
8.5	FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	24
9.	ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS	25
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

2. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo CIMCAL
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Entretanto, considerando o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados fornecidos, pode-se afirmar que correspondem ao cotidiano das empresas.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de março de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/49/cimcal-comercio-servicos-solucoes-logistica-ltda>.

4. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

4.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

A CIMCAL, principal empresa do grupo, iniciou suas atividades no ano de 1989, tendo por objeto social o comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, com destaque para o comércio de cimento, argamassa e cal. A empresa possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente conta com 15 (quinze) filiais em diversos municípios do interior paulista.

A BRACOL iniciou suas atividades no ano de 1995, também constituída para atuação no ramo de construção civil e, de acordo com o declarado na petição inicial (fl. 03), permaneceu em atividade por aproximadamente 02 anos. Posteriormente, em 2013, houve a alteração de sua razão, bem como, de seu objeto social, para atuação em incorporação de empreendimentos imobiliários. Segundo consta da petição inicial, a empresa não chegou a lançar nenhum empreendimento devido à crise existente no mercado. A empresa também tem sede no município de Osvaldo Cruz/SP.

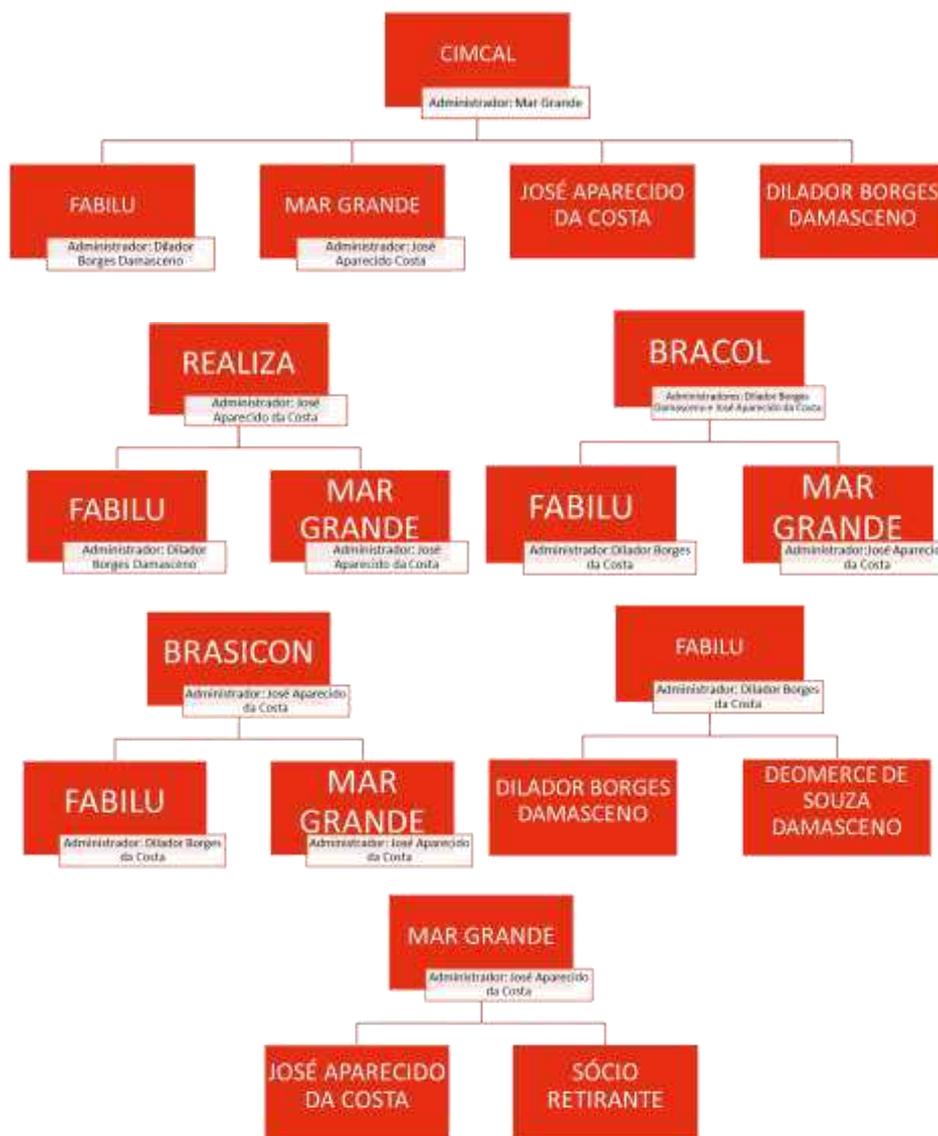
A BRASICON foi constituída no ano de 2012 e, tal qual a Bracol, tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. Também possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente desenvolve e comercializa o empreendimento imobiliário denominado "Residencial Horto dos Campos", situado nesta cidade.

A empresa REALIZA foi constituída no ano de 2008, e tem por objeto social o fomento mercantil (*factoring*) e consultoria em gestão empresarial. Possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, atuando principalmente como empresa de fomento mercantil.

As empresas MAR GRANDE e FABILU, foram constituídas no ano de 2012, tendo por objeto social a atividade de holding não-financeira para administração de empresas coligadas e controladas. Estas duas empresas foram constituídas para integrar o quadro societário das demais empresas do grupo (antes mencionadas), "adequando a participação dos seus sócios e utilizando-se de benefícios fiscais", conforme exposto na petição inicial.

As Recuperandas afirmaram na petição inicial que compõem um grupo societário de fato, denominado "GRUPO CIMCAL" (art. 243 e ss., Lei nº 6.404/74 e art. 1.097 e ss. do Código Civil), "voltado em sua essência para o ramo do comércio atacadista e varejista de cimento, materiais de construção em geral, transporte de cargas, realização e venda de empreendimentos imobiliários, residenciais ou comerciais, loteamento e subdivisão de terras, integrando atividades econômicas".

4.2 ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



4.3 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

As Recuperandas destacaram no pedido de RJ como razões da crise, alguns fatores de instabilidade que enfrentam e afetaram suas atividades, como a crise político-econômica pela qual o país passa, as taxas de juros dos financiamentos e restrição nas concessões de crédito.

Alegam também que a partir do ano de 2012, o "Grupo" sofreu perdas em sua rentabilidade, o que teria sido agravado com a deflagração da Operação Lava Jato, que revelou diversos escândalos no setor da construção.

Tais circunstâncias, aliadas aos fatores político-econômicos acima descritos, acarretaram um declínio no faturamento bruto do grupo entre os anos de 2014 a 2017, à proporção de 1/3, conforme

informações contidas na petição inicial. Enumeram também que o relacionamento das empresas com as instituições financeiras ficou abalado, pois, os encargos financeiros passaram de 2% para 8% do total do faturamento mensal do grupo.

5. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
01-665	27/02/2018	Pedido de Recuperação Judicial
710-712	13/03/2018	Deferimento da Perícia Prévia
733-1213	21/03/2018	Perícia Prévia
1214-1219	23/03/2018	Deferimento do Processamento da RJ
1222	28/03/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
1324-1329	09/04/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1727-1735	18/04/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
1871-1881	30/04/2018	1º RMA
2303- 2425	31/05/2018	2º RMA
2427-2790	04/06/2018	Apresentação do PRJ
1-138	30/06/2018	3º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3064-3078	16/07/2018	Manifestação da AJ sobre o PRJ apresentado
3079-3081	17/07/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
3121	28/07/2018	Petição do AJ informando sobre o 3º RMA
329-438	38/07/2018	4º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3183-3184	27/08/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
3183-3184	24/08/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
3206	27/08/2018	5º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3271-3279	21/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Itaú Unibanco S/A
3280-3289	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Safra S/A
3290-3300	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco J. Safra S/A
3303-3309	24/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco do Brasil S/A
3311-3318	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Banco Bradesco S/A
3345-3348	25/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Fibraplac Painéis de Madeira S/A.
3349-3553	27/09/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Eucatex Indústria e Comércio LTDA
3354-3361	28/09/2018	Petição da Recuperanda requerendo a prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC
3377	29/09/2018	6º RMA

3380-3383	01/10/2018	Objecção ao PRJ pelo credor Mineradora Carmocal LTDA.
3385-3391	03/10/2018	Manifestação da AJ quanto ao pedido de prorrogação do <i>stay period</i>
3399-3402	09/10/2018	Decisão de deferimento de prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC
3508-3509	22/10/2018	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC)
672-786	31/10/2018	7º RMA
3535-3536	01/11/2018	Publicação do edital de retificação do edital do art. 36 ("edital da AGC)
3679-3691	23/11/2018	Ata AGC em 1ª convocação.
3697	29/11/2018	8º RMA
3698-3699	03/12/2018	Ata AGC em 2ª convocação
3714-3717	04/12/2018	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3718-7120	17/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3721	21/12/2018	9º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3737	31/01/2019	10º RMA
3771	22/02/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação
3793	28/02/2019	11º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3799-3802	01/03/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
3897	29/03/2019	12º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3904-3906	17/04/2019	Decisão deferindo a prorrogação do <i>stay period</i> até a data de continuação da AGC
3941-3958	26/04/2019	Ata Continuação AGC em 2ª Convocação
3959-3962	29/04/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
1299-1376	30/04/2019	13º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
3971-3982	24/05/2019	Recuperanda requer autorização para venda de bens.
3983	31/05/2019	14º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4018-4024	01/07/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª convocação
4033-4038	01/07/2019	Petição da Recuperanda requerendo nova prorrogação do <i>stay period</i> até a data da continuidade da AGC
4054	02/07/2019	15º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4102	31/07/2019	16º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4309	30/08/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4324	02/09/2019	17º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4332-4339	10/09/2019	Comunicação de acórdão que encerrou definitivamente o <i>stay period</i> da Recuperanda
4393	30/09/2019	18º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4399-4435	18/10/2019	Juntada de alteração consolidada do PRJ

4443-4461	26/10/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4521	05/11/2019	19º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4522-4526	06/11/2019	Decisão que manteve na posse da Recuperanda, bens essenciais
4547-4585	18/11/2019	Apresentação de alteração consolidada do PRJ
4591-4611	26/11/2019	Ata de continuação da AGC em 2ª Convocação
4612	28/11/2019	20º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4627	18/12/2019	21º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4649	31/01/2020	22º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
4665	29/02/2020	23º RMA (0002667-72.2018.8.26.0407)
Eventos Futuros		
Decisão de eventual homologação do PRJ e concessão da RJ		

6. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

Coleta de informações junto às Recuperandas, por meio de contato com o sócio-proprietário das empresas – Sr. José Aparecido da Costa, que prestou as informações necessárias ao subsídio do presente relatório, bem como, manifestação no processo de Recuperação Judicial e demais processos correlatos.

7. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que embasam o presente relatório foram obtidas por meio de contato da AJ com o sócio-proprietário das empresas – Sr. José Aparecido da Costa, através de e-mail (em anexo), em razão das medidas de isolamento determinadas pelas autoridades públicas, que impedem à realização de vistoria *in loco*.

O representante legal das Recuperandas informou que por enquanto não houve paralisação das unidades da empresa em razão do estado de calamidade instalado por conta da pandemia da COVID-19.

Respondendo aos demais questionamentos procedidos pela AJ, a respeito da operação da Recuperanda CIMCAL, o representante aduziu que a perspectiva sobre o faturamento do mês de março é de queda de 20%, assim como ocorreu na transição de janeiro para fevereiro. Já quanto aos produtos, explicou que não houve alteração dos preços que impactassem na operação da empresa.

Ato contínuo, inferiu-se que a CIMCAL ainda permanece com dificuldades com relação ao capital de giro, mas que os tributos incidentes sobre as operações (ICMS, PIS/COFINS, etc) estão sendo adimplidos.

Já quanto à Recuperanda BRASICON, informou que houve apenas 02 (dois) terrenos no mês de fevereiro/2020, conforme relatado no RMA do mês anterior e que os recursos permanecem provisionados para o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial a ser homologado.

A respeito da Recuperanda REALIZA, foi informado à AJ uma queda de 35% no volume de operações de fomento.

Por fim, acerca da SPBR, relatou que foi habilitada em uma nova licitação, e que a prestação de serviços financeiros da SPBR para a CIMCAL, conforme relatado no mês anterior, está tendo um custo para esta da ordem de R\$ 2 mil mensais.

7.1 FOLHA DE PAGAMENTOS

O representante legal das Recuperandas informou que os salários dos colaboradores vem sendo regularmente adimplido, assim como, vem efetuando os depósitos fundiários.

Atualmente a CIMCAL emprega 100 funcionários, a REALIZA 02 e a empresa SPBR mais 01 colaborador, conforme relação de funcionários encaminhado à AJ e que ora se anexa.

8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

8.1 BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO

8.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa do grupo Cimcal ao final do mês de janeiro de 2020.

ATIVO	jan/20													
	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabulu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Ativo Circulante	156.688	13,5%	1.515.715	55,5%	13.001.827	55,3%	35.282	1,8%	23.205	1,0%	995.444	71,0%	15.728.162	47,4%
Caixa e Equivalentes a Caixa	6.688	0,6%	810.157	29,7%	2.781.630	11,8%	35.282	1,8%	23.205	1,0%	993.640	70,9%	4.650.603	14,0%
Créditos	0	0,0%	563.234	20,6%	2.288.063	9,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.851.297	8,6%
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	650.202	2,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	650.202	2,0%
Outros Créditos	0	0,0%	0	0,0%	1.245.561	5,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.245.561	3,8%
Tributos a Recuperar/Compensar	0	0,0%	19	0,0%	866.555	3,7%	0	0,0%	0	0,0%	1.804	0,1%	868.378	2,6%
Estoques	150.000	13,0%	142.305	5,2%	5.165.939	22,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5.458.245	16,4%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	0	0,0%	3.877	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3.877	0,0%
Ativo Não Circulante	1.000.000	86,5%	1.214.339	44,5%	10.523.145	44,7%	1.964.280	98,2%	2.348.625	99,0%	406.834	29,0%	17.457.223	52,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.000.000	86,5%	1.168.674	42,8%	990.076	4,2%	0	0,0%	0	0,0%	200.000	14,3%	3.358.750	10,1%
Créditos a LP	0	0,0%	668.674	24,5%	52.176	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	720.850	2,2%
Tributos a Recuperar LP	0	0,0%	0	0,0%	709.235	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	709.235	2,1%
Depósitos Judiciais	0	0,0%	0	0,0%	23.665	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23.665	0,1%
Créditos com Pessoas Jurídicas Ligadas	1.000.000	86,5%	500.000	18,3%	205.000	0,9%	0	0,0%	0	0,0%	200.000	14,3%	1.905.000	5,7%
Ativo Permanente	0	0,0%	45.665	1,7%	9.533.069	40,5%	1.964.280	98,2%	2.348.625	99,0%	206.834	14,7%	14.098.473	42,5%
Investimentos	0	0,0%	17.995	0,7%	29.172	0,1%	1.964.280	98,2%	2.348.625	99,0%	0	0,0%	4.360.072	13,1%
Imobilizado	0	0,0%	26.180	1,0%	9.503.897	40,4%	0	0,0%	0	0,0%	206.834	14,7%	9.736.911	29,3%
Intangível	0	0,0%	1.490	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.490	0,0%
Total do Ativo	1.156.688	100,0%	2.730.054	100,0%	23.524.973	100,0%	1.999.562	100,0%	2.371.830	100,0%	1.402.277	100,0%	33.185.385	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	1,0%		9,6%		82,7%		0,2%		0,1%		6,3%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	29,8%		34,8%		29,5%		0,0%		0,0%		6,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		0,3%		67,6%		13,9%		16,7%		1,5%		100,0%	

Pode-se observar que a Recuperanda Cimcal detém a maior parte do ativo total consolidado, com 70,9%, bem como concentra as movimentações mais significativas ocorridas no período.

Ademais, dos R\$ 15,7 milhões alocados no ativo circulante, 82,7% advém da Cimcal, enquanto para os Ativos Realizáveis a Longo Prazo, dos R\$ 3,3 milhões 34,8%, deriva da Brasicon e 29,8% da Bracol. Em relação ao Ativo Permanente, composto pelos investimentos e imobilizados, 67,6% pertencem a Cimcal.

8.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo Cimcal ao final do mês de janeiro de 2020.

PASSIVO	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabulu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Passivo Circulante	3.307	0,3%	7.572	0,3%	26.648.557	113,3%	600.000	30,0%	23.995	1,0%	119.579	8,5%	27.403.010	82,6%
Empréstimos e Financiamentos	0	0,0%	0	0,0%	14.212.058	60,4%	600.000	30,0%	0	0,0%	0	0,0%	14.812.058	44,6%
Fornecedores	0	0,0%	0	0,0%	5.937.112	25,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5.937.112	17,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	0,0%	0	0,0%	2.367.174	10,1%	0	0,0%	16.800	0,7%	0	0,0%	2.383.974	7,2%
Obrigações Tributárias	3.307	0,3%	6.635	0,2%	3.948.791	16,8%	0	0,0%	7.195	0,3%	118.625	8,5%	4.084.553	12,3%
Outras Obrigações	0	0,0%	937	0,0%	183.422	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	954	0,1%	185.313	0,6%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%
Passivo Não Circulante	1.153.381	99,7%	2.722.483	99,7%	-3.123.584	-13,3%	1.399.562	70,0%	2.347.835	99,0%	1.282.698	91,5%	5.782.375	17,4%
Passivo Exigível a Longo Prazo	193.842	16,8%	375.616	13,8%	2.343.629	10,0%	0	0,0%	605.000	25,5%	52.700	3,8%	3.570.787	10,8%
Empréstimos e Financiamentos LP	193.842	16,8%	0	0,0%	118.035	0,5%	0	0,0%	605.000	25,5%	0	0,0%	916.877	2,8%
Receitas Diferidas LP	0	0,0%	375.616	13,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	175.616	1,1%
Outras Obrigações LP	0	0,0%	0	0,0%	2.233.511	9,5%	0	0,0%	0	0,0%	52.700	3,8%	2.286.211	6,9%
(-) Contas Retificadoras LP	0	0,0%	0	0,0%	-7.917	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-7.917	0,0%
Patrimônio Líquido	959.539	83,0%	2.346.867	86,0%	-5.467.213	-23,2%	1.399.562	70,0%	1.742.835	73,5%	1.229.998	87,7%	2.211.588	6,7%
Capital Social	129.158	11,2%	168.572	6,2%	3.420.000	14,5%	1.544.579	77,2%	1.974.579	83,3%	350.000	25,0%	7.586.888	22,9%
(-) Capital a Integralizar	0	0,0%	0	0,0%	-20.000	-0,1%	-100.000	-5,0%	-100.000	-4,2%	0	0,0%	-220.000	-0,7%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0,0%	0	0,0%	3.819.098	16,2%	0	0,0%	0	0,0%	102.300	7,3%	3.921.398	11,8%
Reservas de Lucros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	87.850	4,4%	87.850	3,7%	271	0,0%	175.971	0,5%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	814.839	70,4%	1.790.919	65,6%	-13.026.420	-55,4%	-30.167	-1,5%	-113.167	-4,8%	770.748	55,0%	-9.793.249	-29,5%
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-377	0,0%	16.381	0,6%	360.110	1,5%	0	0,0%	-427	0,0%	6.680	0,5%	382.366	1,2%
(-) Reduções do PL	0	0,0%	0	0,0%	-20.000	-0,1%	-102.700	-5,1%	-106.000	-4,5%	0	0,0%	-228.700	-0,7%
Ajustes de Exercícios Anteriores	15.919	1,4%	370.995	13,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	386.914	1,2%
Total do Passivo	1.156.688	100,0%	2.730.054	100,0%	23.524.973	100,0%	1.999.562	100,0%	2.371.830	100,0%	1.402.277	100,0%	33.185.385	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	0,0%		0,0%		97,2%		2,2%		0,1%		0,4%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	5,4%		10,5%		65,6%		0,0%		16,9%		1,5%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	43,4%		106,1%		-247,2%		63,3%		78,8%		55,6%		100,0%	

Em janeiro de 2020, assim como detentora da maior parte dos Ativos, a Cimcal constituiu 70,9% dos Passivos totais.

Ademais a Recuperanda Cimcal representou 97,2% e 65,6% do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, respectivamente.

Já na análise do Patrimônio Líquido, observa-se que o maior prejuízo acumulado está na Recuperanda Cimcal, entretanto no período de análise a mesma obteve a maior lucratividade.

8.1.3 DRE – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa referente ao mês de janeiro de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabilu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	0,0%	22.828	100,0%	5.004.303	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	19.210	100,0%	5.046.341	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%	-833	-3,7%	-529.503	-10,6%	0	0,0%	0	0,0%	-1.777	-9,3%	-532.113	-10,5%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0	0,0%	-1.302	-5,7%	-3.491.335	-69,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-3.492.636	-69,2%
(=) Margem de Contribuição	0	0,0%	20.693	90,6%	983.466	19,7%	0	0,0%	0	0,0%	17.433	90,7%	1.021.592	20,2%
(-) Despesas Operacionais	-377	0,0%	-4.029	-17,6%	-620.101	-12,4%	0	0,0%	-347	0,0%	-7.733	-40,3%	-632.587	-12,5%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-377	0,0%	16.664	73,0%	363.365	7,3%	0	0,0%	-347	0,0%	9.700	50,5%	389.005	7,7%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	-3.865	-0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-3.865	-0,1%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	-283	-1,2%	-8.178	-0,2%	0	0,0%	-80	0,0%	-911	-4,7%	-9.452	-0,2%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-377	0,0%	16.381	71,8%	351.322	7,0%	0	0,0%	-427	0,0%	8.789	45,8%	375.688	7,4%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	191.268	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	191.268	3,8%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-377	0,0%	16.381	71,8%	542.590	10,8%	0	0,0%	-427	0,0%	8.789	45,8%	566.956	11,2%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	-182.481	-3,6%	0	0,0%	0	0,0%	-2.109	-11,0%	-184.590	-3,7%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-377	0,0%	16.381	71,8%	360.110	7,2%	0	0,0%	-427	0,0%	6.680	34,8%	382.366	7,6%
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		0,5%		99,2%		0,0%		0,0%		0,4%		100,0%	
% Participação da MC	0,0%		2,0%		96,3%		0,0%		0,0%		1,7%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	0,1%		0,6%		98,0%		0,0%		0,1%		1,2%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	-0,1%		4,3%		93,4%		0,0%		-0,1%		2,5%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	-0,1%		4,3%		94,2%		0,0%		-0,1%		1,7%		100,0%	

As empresas Cimcal, Brasicon e Realiza são as empresas que demonstram o maior volume de movimentações.

Observa-se ainda que as empresas Bracol, Fabilu e Mar Grande não apresentaram movimentações de faturamento.

Ademais, em relação ao faturamento do mês, a Cimcal foi responsável por 99,2% das receitas do grupo e no mês de janeiro de 2020, o lucro obtido representou 94,2% do resultado auferido pelo grupo, seguido por Brasicon com 4,3% e 1,7% advindo da Realiza.

8.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL

8.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução consolidada da composição dos Ativos das Recuperandas serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a janeiro de 2020, onde pode-se observar a ocorrência de um acréscimo de R\$ 842 mil de dezembro de 2019 a janeiro de 2020. As principais movimentações financeiras e operacionais serão destacadas a seguir:

ATIVO	jan/18	dez/19	jan/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					jan20/jan18	jan20/dez19	jan20/jan18	jan20/dez19
Ativo Circulante	25.585.700	14.927.656	15.728.162	47,4%	-38,5%	5,4%	-9.857.537	800.506
Caixa e Equivalentes a Caixa	6.232.055	5.017.627	4.650.603	14,0%	-25,4%	-7,3%	-1.581.452	-367.024
Créditos	2.491.288	3.399.289	2.851.297	8,6%	14,5%	-16,1%	360.009	-547.991
Adiantamentos	16.080	16.244	650.202	2,0%	3943,5%	3902,6%	634.122	633.957
Outros Créditos	3.053.433	728.087	1.245.561	3,8%	-59,2%	71,1%	-1.807.872	517.474
Tributos a Recuperar/Compensar	950.366	869.361	868.378	2,6%	-8,6%	-0,1%	-81.989	-983
Estoques	12.838.600	4.893.172	5.458.245	16,4%	-57,5%	11,5%	-7.380.355	565.073
Despesas Antecipadas	3.877	3.877	3.877	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	16.316.057	17.415.234	17.457.223	52,6%	7,0%	0,2%	1.141.166	41.989
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.768.758	3.358.750	3.358.750	10,1%	89,9%	0,0%	1.589.992	0
Créditos a LP	45.227	720.850	720.850	2,2%	1493,9%	0,0%	675.623	0
Tributos a Recuperar LP	6.866	709.235	709.235	2,1%	10229,9%	0,0%	702.369	0
Depósitos Judiciais	11.665	23.665	23.665	0,1%	102,9%	0,0%	12.000	0
Créditos com Pessoas Jurídicas Ligadas	1.705.000	1.905.000	1.905.000	5,7%	11,7%	0,0%	200.000	0
Ativo Permanente	14.547.300	14.056.484	14.098.473	42,5%	-3,1%	0,3%	-448.826	41.989
Investimentos	4.374.077	4.360.072	4.360.072	13,1%	-0,3%	0,0%	-14.005	0
Imobilizado	10.171.733	9.694.922	9.736.911	29,3%	-4,3%	0,4%	-434.822	41.989
Intangível	1.490	1.490	1.490	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	41.901.757	32.342.890	33.185.385	100,0%	-20,8%	2,6%	-8.716.372	842.495

Caixa e Equivalentes a Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes a Caixa que engloba as contas "Caixa", "Bancos", "Aplicações de Liquidez Imediata" e "Outras Disponibilidades" apresentou uma redução de 7,3% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, respectivamente R\$ 367 mil. Com saldo de R\$ 4,6 milhões, a maior parte está concentrada na conta caixa com 77,9%, 11% concentra-se na conta Bancos e outros 10% em aplicações de liquidez imediata. O grupo representou 14% do total dos Ativos.

Créditos a Curto e Longo Prazo: O grupo Créditos está composto pelas Duplicatas a Receber e cheques pré-datados e apresentaram redução de 16,1% no curto prazo, respectivamente R\$ 547 mil, no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020 sendo que o prazo médio de recebimento ficou em 21 dias. Não existem créditos de duplicatas a receber relacionados a longo prazo. O grupo representou 10,8% do total dos Ativos.

Adiantamentos: O grupo é formado por “Adiantamentos a Funcionários e a Fornecedores” e apresentou uma elevação de R\$ 633 mil de dezembro/2019 a janeiro/2020, totalizando um montante de R\$ 650 mil, sendo que esse acréscimo ocorreu principalmente em virtude da movimentação em Adiantamento a Fornecedores.

Outros Créditos: Composto por Empréstimos realizados para pessoas físicas e empresas do grupo e Outras Contas a Receber oriundo de uma conta denominada “Recebíveis RJ”, o grupo apresentou uma alta de R\$ 517 mil, equivalente ao percentual de 71,1% no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, devido ao aumento em Empréstimos a Receber, realizados à “Dilador Borges Damasceno” e “José Aparecido Costa”. Assim, o grupo passou a representar ao final desse último mês 3,8% do total do ativo.

Estoque de Produtos: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques apresentaram aumento de 11,5% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, passando a representar 16,4% do total dos Ativos. Em janeiro/2020 o giro dos estoques foi de 47 dias, com base no custo das mercadorias vendidas no mesmo mês. Os Estoques estão compostos por: i) 95% em Mercadorias para Revenda; ii) 5% em Imóveis Destinados a Venda.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Estoque de Mercadorias para Revenda	4.391.481	4.020.801	4.566.996	4.879.595	4.600.866	5.165.939
Estoque de Imóveis Destinados a Venda	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305	292.305
Total	4.683.786	4.313.107	4.859.301	5.171.900	4.893.172	5.458.245
Variação %	7,13%	-7,91%	12,66%	6,43%	-5,39%	11,55%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. No mês de janeiro/2020, houve a apropriação da parcela de depreciação na conta de Depreciação na ordem de R\$ 3 mil. Ademais, houve um aumento de R\$ 45 mil em Compras para Imobilizado. O grupo Imobilizado representou 29,3% do total do ativo. Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Compras para Imobilizado	3.030.158	3.030.158	3.030.158	3.030.158	3.030.158	3.075.158
Terrenos	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087
Imóveis Rurais	635.000	635.000	635.000	635.000	635.000	635.000
Edifícios e Construções	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000
Equipamentos, Máquinas e Instalações In	4.695	4.695	4.695	4.695	4.695	4.695
Móveis, Utensílios e Instalações Industria	177.354	177.354	177.354	177.354	177.354	178.208
Veículos	2.012.470	2.012.470	2.012.470	2.012.470	2.012.470	2.012.470
(-) Depreciação Acumulada	-2.121.475	-2.125.366	-2.129.256	-2.133.108	-2.136.958	-2.140.823
Adiantamento a Fornecedores de Bens	68.803	68.803	68.803	68.803	68.803	68.803
Outras Imobilizações	26.314	26.314	26.314	26.314	26.314	26.314
Marcas e Patentes	1.490	1.490	1.490	1.490	1.490	1.490
(-) Amortização Acumulada	0	0	0	0	0	0
Total	9.711.895	9.708.005	9.704.114	9.700.263	9.696.412	9.738.401
Variação %	-0,04%	-0,04%	-0,04%	-0,04%	-0,04%	0,43%

8.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a janeiro de 2020, sendo possível constatar uma alta de R\$ 842 mil de dezembro de 2019 a janeiro de 2020. As variações que impactaram nas contas serão demonstradas a seguir.

PASSIVO	jan/18	dez/19	jan/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					jan20/jan18	jan20/dez19	jan20/jan18	jan20/dez19
Passivo Circulante	30.310.129	26.920.053	27.403.010	82,6%	-9,6%	1,8%	-2.907.119	482.957
Empréstimos e Financiamentos	15.917.473	14.812.752	14.812.058	44,6%	-6,9%	0,0%	-1.105.415	-694
Fornecedores	13.201.972	5.767.250	5.937.112	17,9%	-55,0%	2,9%	-7.264.860	169.862
Obrigações Sociais e Trabalhistas	437.558	2.333.656	2.383.974	7,2%	444,8%	2,2%	1.946.416	50.318
Obrigações Tributárias	627.630	3.821.812	4.084.553	12,3%	550,8%	6,9%	3.456.924	262.741
Outras Obrigações	125.497	184.583	185.313	0,6%	47,7%	0,4%	59.816	730
(-) Contas Retificadoras	-0	-0	-0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	11.591.627	5.422.837	5.782.375	17,4%	-50,1%	6,6%	-5.809.252	359.538
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.223.312	3.593.615	3.570.787	10,8%	-31,6%	-0,6%	-1.652.525	-22.828
Empréstimos e Financiamentos LP	932.619	916.877	916.877	2,8%	-1,7%	0,0%	-15.743	0
Receitas Diferidas LP	2.278.496	398.444	375.616	1,1%	-83,5%	-5,7%	-1.902.880	-22.828
Outras Obrigações LP	2.020.114	2.286.211	2.286.211	6,9%	13,2%	0,0%	266.097	0
(-) Contas Retificadoras LP	-7.917	-7.917	-7.917	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	6.368.315	1.829.222	2.211.588	6,7%	-65,3%	20,9%	-4.156.727	382.366
Capital Social	7.838.316	7.586.888	7.586.888	22,9%	-3,2%	0,0%	-251.428	0
(-) Capital a Integralizar	-220.000	-220.000	-220.000	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.921.398	3.921.398	3.921.398	11,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	175.971	175.971	175.971	0,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-4.811.766	-6.804.284	-9.793.249	-29,5%	103,5%	43,9%	-4.981.483	-2.988.964
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-306.903	-2.988.964	382.366	1,2%	-224,6%	-112,8%	689.269	3.371.331
(-) Reduções do PL	-228.700	-228.700	-228.700	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	386.914	386.914	1,2%	0,0%	0,0%	386.914	0
Total do Passivo	41.901.757	32.342.890	33.185.385	100,0%	-20,8%	2,6%	-8.716.372	842.495

Fornecedores: A conta de Fornecedores que representa as compras de mercadorias e serviços a prazo, aumentou R\$ 169 mil, portanto, 2,9% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, passando a representar

a importância de 17,9% do total do Passivo. Comparando os saldos de janeiro/20 com janeiro/18, os Fornecedores reduziram R\$ 7,2 milhões, um percentual de 55%.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: No período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, as Obrigações Sociais e Trabalhistas apresentaram uma alta de R\$ 50 mil, ou seja, um percentual de 2,2%, finalizando esse último mês com um saldo de R\$ 2,38 milhões, representando 7,2% do total do passivo.

Obrigações Tributárias: As Obrigações Tributárias apresentaram acréscimo de 6,9% de dezembro/2019 a janeiro/2020, equivalente a um montante de R\$ 262 mil. Se comparado janeiro de 2020 com janeiro de 2018 houve um aumento de R\$ 3,45 milhões. Esse cenário demonstra que a Recuperanda não vem recolhendo os tributos decorrentes de sua operação.

Patrimônio líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2020 apresentou saldo acumulado positivo de R\$ 382 mil, em virtude do lucro auferido pelas Recuperandas, no mês de janeiro de 2020, na mesma ordem de R\$ 382 mil. Outras avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

8.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

8.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Liquidez Corrente	0,60	0,59	0,59	0,59	0,55	0,57
Liquidez Geral	0,63	0,63	0,64	0,63	0,60	0,62
Liquidez Imediata	0,32	0,28	0,23	0,19	0,19	0,17
Liquidez Seca	0,42	0,42	0,41	0,40	0,37	0,37

8.3.1.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses de agosto e janeiro, apresentando o valor de **R\$ 0,62**, portanto a sociedade empresária não dispunha de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,62** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

8.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

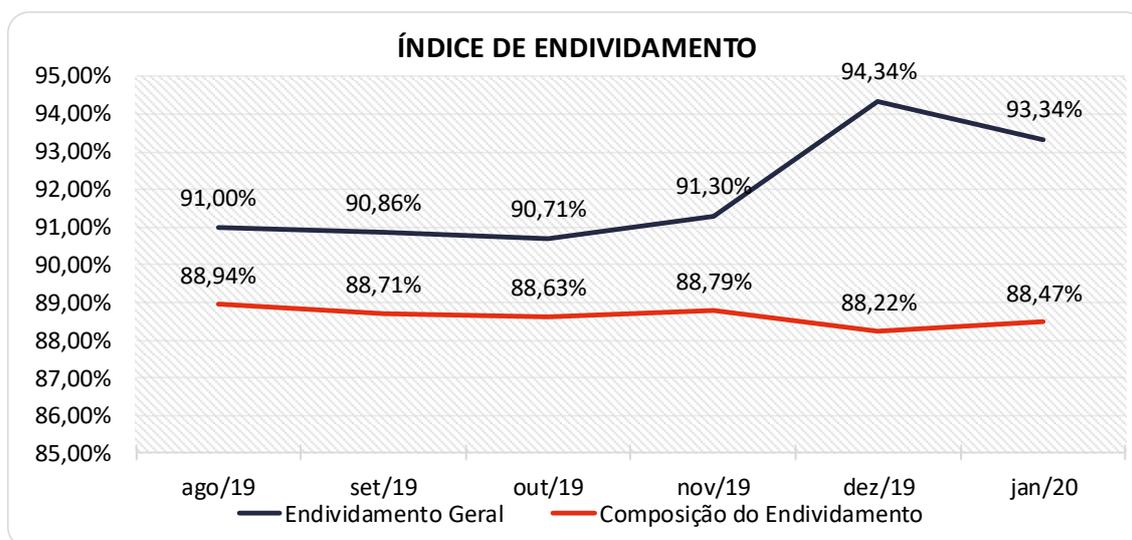
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Endividamento Geral	91,00%	90,86%	90,71%	91,30%	94,34%	93,34%
Composição do Endividamento	88,94%	88,71%	88,63%	88,79%	88,22%	88,47%

Em janeiro/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30,9 milhões demonstrando leve aumento em relação ao mês anterior, ocorrido no curto prazo que passou de 88,22% para 88,47%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



8.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional

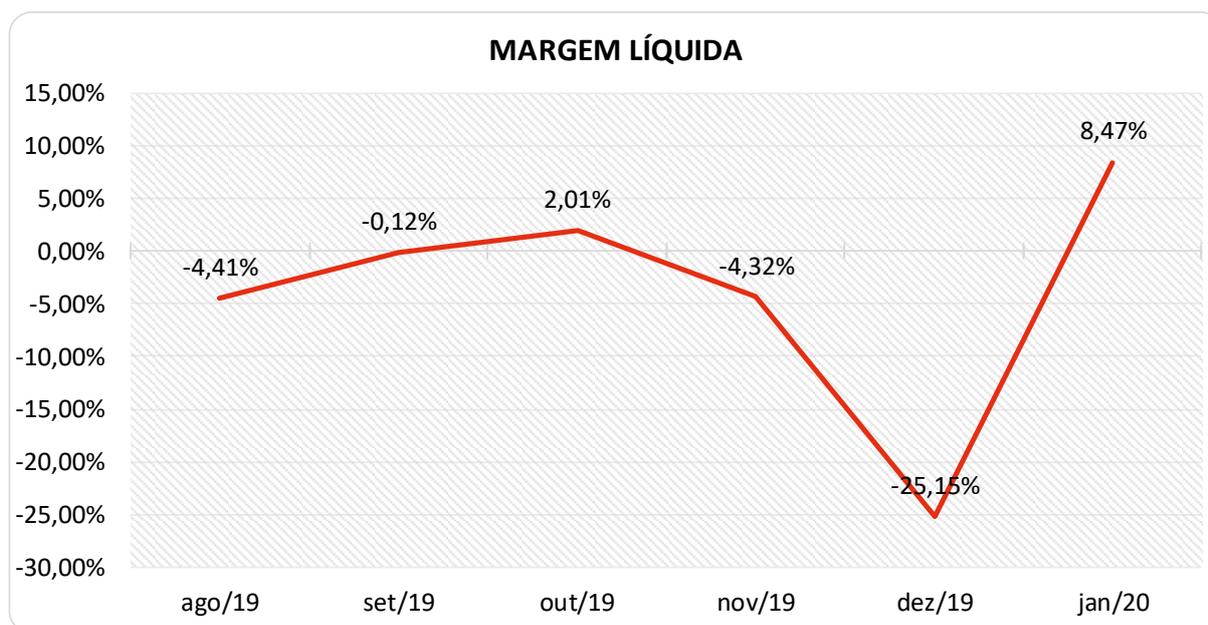
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Margem Líquida	-4,41%	-0,12%	2,01%	-4,32%	-25,15%	8,47%
Rentabilidade do Ativo	-0,68%	-0,02%	0,32%	-0,59%	-3,31%	1,15%
Produtividade	0,15	0,16	0,16	0,14	0,13	0,14

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor". A Margem Líquida e Rentabilidade das empresas finalizaram com resultado **positivos** no mês de janeiro de 2020, sendo a primeira margem positiva no último semestre.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



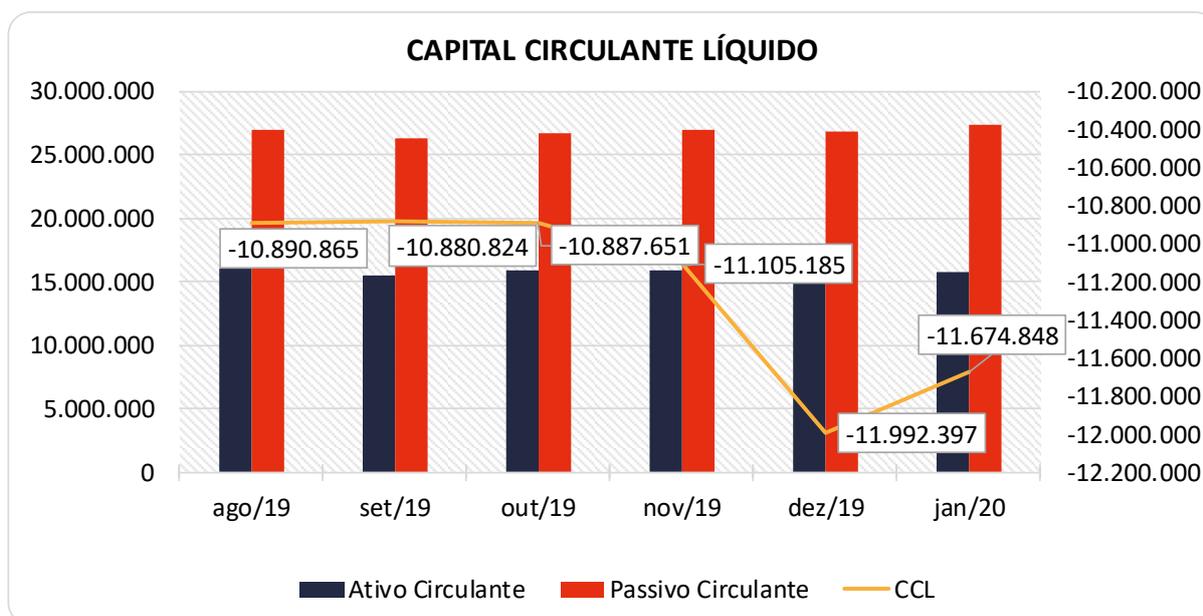
8.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Ativo Circulante	16.058.184	15.488.629	15.911.798	15.927.961	14.927.656	15.728.162
Passivo Circulante	26.949.049	26.369.453	26.799.448	27.033.146	26.920.053	27.403.010
CCL	-10.890.865	-10.880.824	-10.887.651	-11.105.185	-11.992.397	-11.674.848
Variação %	1,63%	-0,09%	0,06%	2,00%	7,99%	-2,65%

Percebe-se que a Recuperanda reduziu seu CCL **negativo** em 2,65% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de R\$ 11,9 milhões para R\$ 11,6 milhões. A dificuldade com relação ao CCL também pode ser visualizada no cálculo dos indicadores de liquidez.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



8.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONSOLIDADO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir de forma comparativa, do último trimestre, com as principais variações que ocorreram nas contas e contribuiram para um lucro de R\$ 382 mil nesse último mês.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/19	dez/19	AV	jan/20	AV	Média jan19 a dez19	AV	Média jan20 a jan20	AV	AH jan20/dez19	Variação jan20/dez19
	Receitas Operacionais Brutas	5.106.858	4.745.607	100,0%	5.046.341	100,0%	6.234.790	100,0%	5.046.341	100,0%	6,3%
(-) Deduções das Receitas	-548.330	-488.037	-10,3%	-532.113	-10,5%	-649.286	-10,4%	-532.113	-10,5%	9,0%	-44.076
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-4.051.786	-4.323.923	-91,1%	-3.492.636	-69,2%	-5.132.171	-82,3%	-3.492.636	-69,2%	-19,2%	831.287
(=) Margem de Contribuição	506.741	-66.354	-1,4%	1.021.592	20,2%	453.333	7,3%	1.021.592	20,2%	-1639,6%	1.087.946
(-) Despesas Operacionais	-742.270	-990.539	-20,9%	-632.587	-12,5%	-712.627	-11,4%	-632.587	-12,5%	-36,1%	357.953
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-235.528	-1.056.893	-22,3%	389.005	7,7%	-259.294	-4,2%	389.005	7,7%	-136,8%	1.445.899
(-) Depreciação e Amortizações	-3.851	-3.851	-0,1%	-3.865	-0,1%	-3.686	-0,1%	-3.865	-0,1%	0,4%	-14
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-5.648	-6.786	-0,1%	-9.452	-0,2%	16.866	0,3%	-9.452	-0,2%	39,3%	-2.666
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-245.028	-1.067.530	-22,5%	375.688	7,4%	-246.114	-3,9%	375.688	7,4%	-135,2%	1.443.218
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	191.268	3,8%	750	0,0%	191.268	3,8%	0,0%	191.268
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-245.028	-1.067.530	-22,5%	566.956	11,2%	-245.364	-3,9%	566.956	11,2%	-153,1%	1.634.486
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	48.073	-3.411	-0,1%	-184.590	-3,7%	-3.716	-0,1%	-184.590	-3,7%	5311,0%	-181.179
(=) Resultado Líquido do Exercício	-196.954	-1.070.942	-22,6%	382.366	7,6%	-249.080	-4,0%	382.366	7,6%	-135,7%	1.453.308

8.4.1 RECEITAS

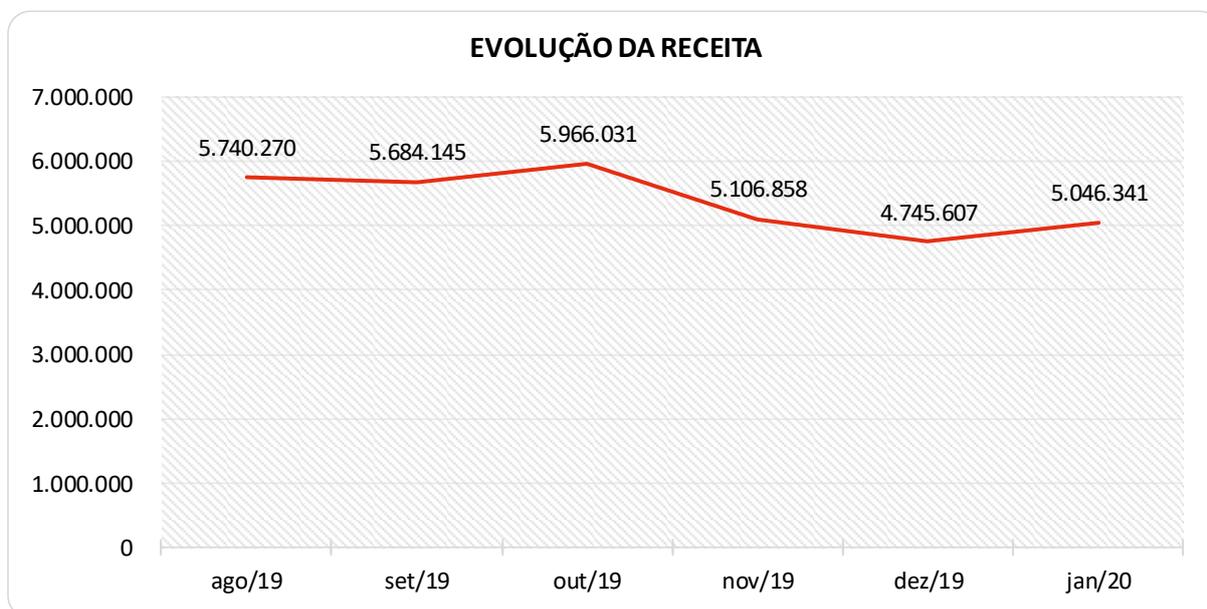
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Vendas e Serviços - Bracol	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Brasicon	25.941	22.908	25.917	24.431	26.034	22.828
Vendas e Serviços - Cimcal	5.682.873	5.643.690	5.914.978	5.065.403	4.694.816	5.004.303
Vendas e Serviços - Fabilu	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Mar Grande	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Realiza	31.456	17.547	25.136	17.024	24.757	19.210
Total	5.740.270	5.684.145	5.966.031	5.106.858	4.745.607	5.046.341

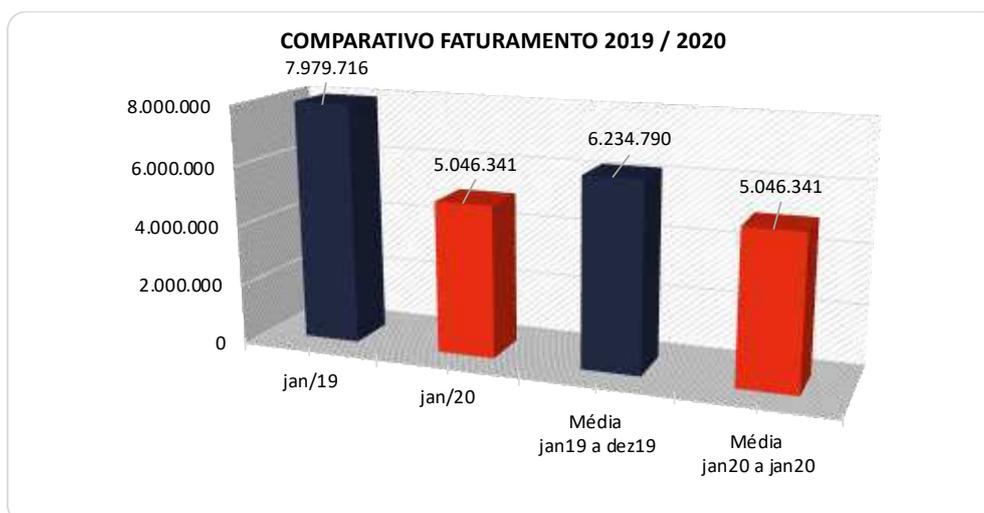
No mês de janeiro de 2020, as receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 5 milhões, tendo apresentado alta de 6,3%, ou seja, R\$ 300 mil em relação ao valor auferido no mês anterior. A maior receita do grupo advém da empresa CIMCAL com uma participação de 98,58% no total das receitas, seguida de 1,08% da empresa BRASICON, 0,28% da empresa REALIZA e 0,06% MAR GRANDE.



Para fins de avaliação da performance das empresas, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de 36,8%, respectivamente R\$ 2,9 milhões.

Ademais, o mês de janeiro/2020 apresentou um faturamento inferior a média do ano de 2019.



8.4.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A Margem de contribuição é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

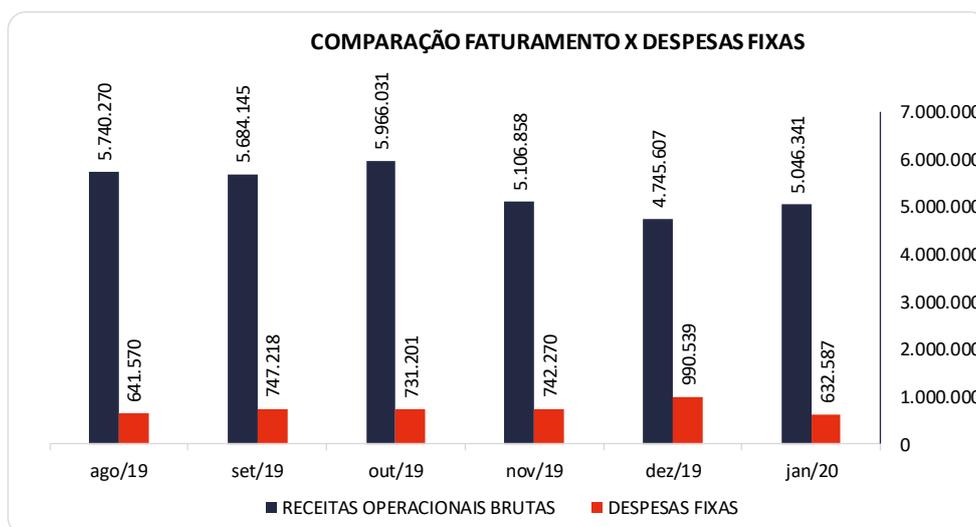
DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
(-) Deduções das Receitas	-602.594	-597.066	-625.518	-548.330	-488.037	-532.113
(-) Despesas Variáveis	0	0	0	0	0	0
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-4.802.976	-4.930.485	-4.439.723	-4.051.786	-4.323.923	-3.492.636
(=) Margem de Contribuição	334.700	156.594	900.791	506.741	-66.354	1.021.592
% Margem de Contribuição	5,83%	2,75%	15,10%	9,92%	-1,40%	20,24%

A Margem de Contribuição do Grupo de Recuperandas foi positiva em 20,24% no mês de janeiro de 2020, tendo sido o melhor resultado do semestre. Essa melhora no percentual ocorreu devido a redução dos custos variáveis, principalmente no Custo das Vendas, apresentado pelas empresas.

8.4.3 RECEITA X DESPESAS FIXAS

Pode-se avaliar que as despesas fixas das Recuperandas registraram um aumento de 36,1% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, ou seja, um montante de R\$ 357 mil, passando a demonstrar nesse último mês um valor de R\$ 632 mil. As maiores despesas das Recuperandas estão concentradas em: "Salários e Encargos", "Serviços de Terceiros", "Aluguel" e "Despesas com Veículos". A rubrica "Salários e Encargos" apresentou a maior redução no período, seguido por "Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias".

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.

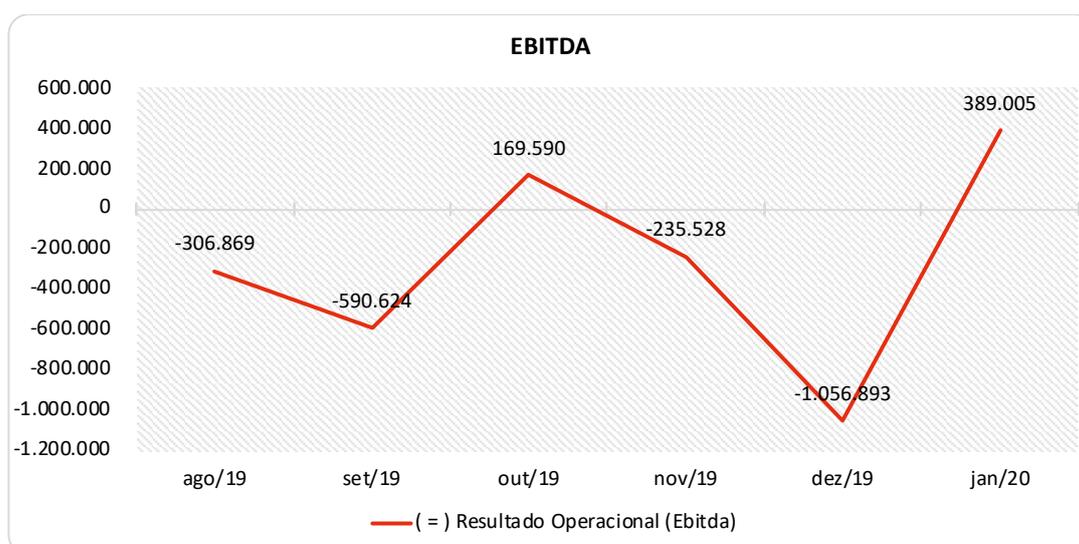


8.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o EBITDA revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Observa-se que o resultado operacional (Ebitda) das empresas no mês de janeiro de 2020 foi positivo, motivado pela Margem de Contribuição suficiente para suprir as Despesas Fixas, gerando um Ebitda

favorável de R\$ 389 mil, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior, o qual havia sido de negativo em R\$ 1 milhão.

8.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até janeiro/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-306.869	-590.624	169.590	-235.528	-1.056.893	389.005
(-) Depreciação e Amortizações	-3.891	-3.891	-3.891	-3.851	-3.851	-3.865
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-4.550	591.531	-6.136	-5.648	-6.786	-9.452
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-315.311	-2.983	159.563	-245.028	-1.067.530	375.688
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	191.268
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-315.311	-2.983	159.563	-245.028	-1.067.530	566.956
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	88.515	-3.157	-52.096	48.073	-3.411	-184.590
(=) Resultado Líquido do Exercício	-226.795	-6.140	107.467	-196.954	-1.070.942	382.366

Com Ebitda positivo, ao acrescentar o montante de Depreciação e Amortizações, os Encargos Financeiros, Resultado Não Operacional na ordem de R\$ 191 mil, devido a reembolsos de despesas e as Provisões com IRPJ e CSLL, as Recuperandas fecharam o exercício com um resultado positivo de R\$ 382 mil, ou seja, 7,6% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado diferente do que o auferido no mês anterior que fechou desfavorável em 22,6%.

Ressalta-se que os Encargos Financeiros apresentaram desembolso de R\$ 9 mil em janeiro/2020, tendo aumentado devido ao acréscimo principalmente em Despesas Bancárias.

8.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	5.744.595	4.436.505	5.242.694	4.135.530	4.821.700	5.589.566
Movimentação de outros créditos a receber	129.139	273.868	-389.338	290.039	522.045	-1.150.448
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	-200.000	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-4.892.561	-4.733.202	-4.662.161	-4.502.045	-3.999.029	-3.887.848
(-) Movimentação de tributos	-640.396	-488.443	-560.771	-480.661	-663.696	-449.196
(-) Movimentação de despesas	-588.339	-74.050	-746.916	-584.109	-981.742	-400.453
(-) Movimentação de outras obrigações	730	730	730	730	1.279	730
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	47.964	5.288	81.815	-24.431	179.879	-22.828
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-198.868	-579.305	-1.233.946	-1.164.948	-119.565	-320.476
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	7.002	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	-45.854
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	7.002	0	0	0	-45.854
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-696	-596.692	-695	199.305	-709	-694
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-696	-596.692	-695	199.305	-709	-694
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	0	0	0	0
Variação líquida do caixa	-199.564	-1.168.994	-1.234.641	-965.642	-120.273	-367.024
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	8.706.742	8.507.178	7.338.183	6.103.542	5.137.900	5.017.627
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	8.507.178	7.338.183	6.103.542	5.137.900	5.017.627	4.650.603
Variação líquida do caixa	-199.564	-1.168.994	-1.234.641	-965.642	-120.273	-367.024

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de janeiro/20 foi negativa pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi maior do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 4,4 milhões, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo de R\$ 4,7 milhões. Nota-se ainda que houve saída destinada a investimento com imobilizado na ordem de R\$ 45 mil.

Por fim, a variação do saldo final do caixa financeiro das Recuperanda foi negativo em R\$ 367 mil correspondente a um aumento desfavorável de 205% em relação ao mês anterior.

9. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS

Solicitações / Questões	Follow-up
No mês de dezembro/19, observa-se que houve uma grande variação na margem de contribuição, que nos últimos meses tem apresentado um valor significativamente positivo, porém, no referido mês fechou negativa em R\$ 66 mil. Para melhor entendimento desta alteração, a Administradora Judicial solicita esclarecimentos.	Em aberto

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês janeiro de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento consolidado de R\$ 5 milhões no mês de janeiro de 2020, valor 6,3% superior ao obtido no mês anterior. A maior representatividade advém das operações da Recuperanda CIMCAL, que sozinha representa 98% do faturamento acumulado. Neste mês, além do volume de faturamento maior, houve uma redução dos custos variáveis, havendo uma sobra positiva e maior de margem de contribuição.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em janeiro de 2020, a margem ficou positiva em 120,2%, devido a redução e retorno dos custos variáveis a normalidade média da empresa.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro de 2020, as Recuperandas alcançaram um Ebitda de 7,7%, que representa R\$ 389 mil, iniciando o ano com valores melhores do que em 2019, quando acumulou uma média de - R\$ 259 mil.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em janeiro de 2020, o resultado líquido ficou em R\$ 382 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa, portanto de curto prazo. De acordo com as informações obtidas no Balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 27,4 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 15,7 milhões, suficiente para cobrir 57% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral – Porém, observa-se que as Recuperandas apresentam um endividamento de 93% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores, e ainda sobraria recursos equivalentes a 7% do Ativo para distribuir aos sócios investidores.